

Coluna SCIH

Por Dra. Andréia Néri – Infectologista e coordenadora da SCIH/HCN



Dengue: situação epidemiológica atual

A SESAP divulgou que até o dia 23 de agosto de 2010, já haviam sido notificados 4.232 casos de dengue no Estado do RN, demonstrando um aumento de 30,54% em comparação com o mesmo período de 2009. Na região metropolitana de Natal já foram registrados 2.859 casos, sendo 56 de febre hemorrágica da dengue (FHD), com um óbito.

Considerando este aumento progressivo do número de casos de dengue nestes primeiros meses de 2010, há que se preocupar com alguns pontos epidemiológicos de grande relevância clínica. Um deles é a recirculação do DEN-1, o sorotipo de dengue que tem sido isolado em 19 estados neste ano. Isto nos alerta para a possibilidade de sua grande circulação nos estados onde a população não esteve em contato com o vírus no início da década, o que pode desencadear um aumento na proporção de formas graves da doença, particularmente em crianças e adolescentes, inclusive com uma maior demanda por internações hospitalares.

Sabe-se ainda que foram confirmados três casos de dengue tipo 4 em Roraima. No continente americano, mais de dez países têm circulação do sorotipo DEN-4 entre eles alguns que fazem fronteira com o Brasil. Roraima faz fronteira com a Venezuela, país que tem a circulação do vírus DEN-4. O primeiro paciente confirmado com dengue tipo 4 contraíra a doença em Boa Vista, não tendo viajado para outro município e nem para outro país.

Os sintomas causados por este sorotipo são os mesmos causados pelos outros três que já circulam no Brasil: dor de cabeça, dor no corpo e nas articulações, dor atrás dos olhos, vômito, diarreia etc. O alerta nacional

em relação à circulação do DEN-4 é necessário por causa de dois fatores: a população brasileira não tem imunidade a este sorotipo, visto que ele circulou no Brasil há 28 anos, e na época, ficou restrito somente ao Estado de Roraima. Dessa forma, se houver dispersão do vírus para os grandes centros urbanos, a possibilidade de epidemia é grande; quando a pessoa pega dengue mais de uma vez, desta forma, aumenta as chances de desenvolver as formas mais graves da doença.

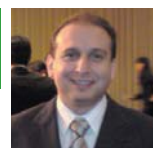
Então, quanto mais sorotipos estiverem em circulação, maior é a chance de que a população seja submetida a infecções sequenciais de dengue, o que traz maior risco de casos graves.

Portanto, toda a equipe assistencial deve ficar atenta ao paciente que tem suspeita de dengue, principalmente se ele já teve a doença e/ou se procurar o atendimento médico entre o 3º e o 5º dias de doença. Nesta fase, o paciente deve ser atenciosamente avaliado pelo médico, que deve tentar reconhecer sinais clínicos iniciais que o alertem para situações mais graves, principalmente aqueles que aparecem com a defervescência: melhora súbita do quadro febril e piora clínica do paciente; aumento repentino do hematócrito; pinçamento de pressão arterial (diferença entre sistólica diastólica ≤ 20mmHg); hemorragias espontâneas e/ou prova de laço positiva; diminuição da diurese; lipotímia; taquicardia; dor abdominal intensa e contínua (não cede com medicação usual); agitação ou letargia; vômitos persistentes; pulso rápido e fraco; extremidades frias; sudorese profusa;

O lugar certo para reconhecer rápida e prontamente todos estes sinais é o pronto-socorro. Então, estejamos atentos!

Perfil Profissional

Dr. Eduardo Hipólito – Hemodinamista



Médico formado em 1994 pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Fez Residência Médica em Clínica Geral no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e em Cardiologia Clínica e Hemodinâmica no Instituto do Coração (InCor-FM-USP) no anos de 1995 a 2000. Possui título de Especialista em Cardiologia Clínica reconhecido pela AMB e Especialista em Cardiologia Intervencionista reconhecido pela SBHCI. No biênio 2007-2008 exerceu o cargo de Diretor da Sociedade Brasileira de Cardiologia (Seção RN) e em 2009 foi certificado em Cirurgia Endovascular pelo TOPE (Recife-PE). No período de 2004 a 2009 foi Diretor do Serviço de Hemodinâmica da Casa de Saúde DIX-Sept-Ro-

sado. Hoje é um médico profissional bastante atuante sendo membro titular da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI), da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Diretoria da Associação Médica do Rio Grande do Norte. Como também é conselheiro fiscal da Cooperativa Médica do Rio Grande do Norte, além de coordenador do programa de Implante Percutâneo de Valva Aórtica (Corevalve) e médico assistente do Serviço de Hemodinâmica do Hospital do Coração de Natal. Realiza consultório no Ecocentro Cardiológico (térreo do HCN) nas terças e sextas, à tarde (15h às 18h).

SIPAT 2010: “10 anos de Proteção Trabalhando com o Coração”

A X SIPAT – Semana Interna de Proteção de Acidentes de Trabalho – do Hospital do Coração será realizada de 20 a 24 de setembro, durante todo o dia, no auditório (3º andar). O slogan definido, em comum com os de anos do HCN é: “10 anos de Proteção Trabalhando com o Coração”.

Algumas novidades foram inseridas na programação deste ano, entre elas:

- Amostra de talentos: colaboradores que realizam trabalhos manuais como artesanatos, pinturas, bijouterias poderão expor suas artes em alguns dias da semana;
- Happy Hour: aqueles que possuem

uma veia artística para a música (canto e instrumentos), poemas, danças, entre outras apresentações também poderão mostrar seu talento no encerramento de cada dia da SIPAT;

- Atividades dinâmicas e mais competitivas entre as equipes;
- Espaço Zen: Momentos e atividades de relaxamento;
- Muitos prêmios e brindes para aqueles que participarem de toda a semana.

A programação, que segue abaixo, já está completa e só esperamos você para participar. As inscrições para as equipes da gincana,

Garota e Garoto SIPAT, Amostra de talentos e Happy Hour já estão abertas no SESMT (agora no anexo junto ao RH) até o dia 13 de setembro. Portanto acelere, junte sua turma e inscreva-se!

A SIPAT tem como finalidade básica divulgar, orientar e promover a prevenção de acidentes, segurança e saúde no trabalho. Tem o propósito de desenvolver a consciência da importância de se eliminar os acidentes do trabalho e de criar uma atitude vigilante permitindo reconhecer e corrigir condições e práticas nocivas ao ambiente de trabalho

PROGRAMAÇÃO - SIPAT 2010 - De 20 a 24 de setembro de 2010

20/09 – SEGUNDA-FEIRA

- 1. Manhã**
 - 08:00h – Abertura oficial da SIPAT;
 - 08:30h – Divulgação da programação e equipes;
 - 09:00h – Desfile da Garota e Garoto SIPAT;
 - 10:00h – Café da Manhã.

2. Tarde

- 15:00h – Palestra: Biosegurança. Palestrante: Thiago Mesquita de Paula (Professor da UNP);
- 16:00h – Sorteio de brindes;
- 16:10h – Atividade para as equipes;
- 16:30h – Encerramento do dia: Happy Hour e lanche.

21/09 – TERÇA-FEIRA

- 1. Manhã**
 - 10:00h – Atividades para as equipes;
 - 11:00h – Palestra de Nutrição e Saúde. Palestrante: Rosenaide Nunes - Nutricionista;
 - 12:00h – Sorteio de brindes e lanche.

2. Tarde

- 15:00h – Palestra Síndrome de Burnout e Resiliência. Palestrante: Lenise Antunes - Psicóloga;
- 16:00h – Dinâmica;
- 16:15h – Sorteio de brindes;
- 16:30h – Encerramento do dia: Happy Hour e lanche.

22/09 – QUARTA-FEIRA

- 1. Manhã**
 - 10:00h – Atividades para as equipes;
 - 11:00h – Palestra Mente sã corpo são: Ergonomia e Stress no ambiente de trabalho. Palestrante: João Luiz Pandolphi;

- 12:00h – Sorteio de brindes e lanche.

2. Tarde

- 15:00h – Palestra PROSA – Programa de Orientação sobre Anti-concepção (Eurofarma);
- 16:00h – Sorteio de brindes;
- 16:15h – Encerramento do dia: Happy Hour e lanche.

23/09 – QUINTA-FEIRA

- Manhã e Tarde**
- Doação de sangue - auditório;
 - Espaço ZEN: Técnicas de relaxamento e sessões de shiatsu - auditório;
 - Atividade para as equipes;
 - Amostra de Talentos – exposição de artes no corredor do 3º andar;
 - Encerramento do dia: Happy Hour e lanche.

24/09 – SEXTA-FEIRA

- 1. Manhã**
 - 08:00h – 12:00h – Entrega dos alimentos arrecadados pelas equipes;
 - 10:00h – Atividade para as equipes;
 - 11:00h – Palestra PROSA – Programa de Orientação sobre Anti-concepção (Eurofarma);
 - 12:00h - Sorteio de brindes e lanche.

2. Tarde

- 15:00h – Apresentação da peça teatral das equipes. Tema: Ergonomia;
- 16:00h – Divulgação da equipe vencedora;
- 16:15h – Encerramento do dia: Happy Hour e lanche.

Expediente

Diretoria
Dr. Nelson Solano Vale
Diretor Administrativo

Redação
Lorena Duarte

Missão
Servir à comunidade e promover satisfação, saúde e melhoria da qualidade de vida à população

Hospital do Coração de Natal
Rua Auris Coelho, 235 - Lagoa Nova - Natal/RN
Tel. (84) 4009-2000 | Fax: (84) 4009-2023

Dr. Lauro Arruda
Diretor Financeiro

Diagramação
João Paulo de Almeida
84 9902-9225 / 84 8717-0132

Política de Qualidade

Agir com vistas ao desenvolvimento contínuo, inovação e melhoria dos serviços de saúde em urgência e emergência, proporcionando aos clientes a satisfação pelos serviços recebidos e aos colaboradores a oportunidade de atingirem seus objetivos profissionais e pessoais.



VOZ DO CORAÇÃO

Veículo de divulgação do HCN | Ano VI - Nº 61 - Agosto de 2010



Fisioterapia Hospitalar – importante recurso no tratamento de pacientes internados

Na reunião científica deste mês abordamos o tema “A Importância da Fisioterapia Hospitalar na prática clínica”, ministrado pela fisioterapeuta Sheila Cardoso. Nesta edição os ouvintes conheceram um pouco sobre a rotina e os benefícios do trabalho da equipe de fisioterapia do HCN, única instituição hospitalar privada a ter estes profissionais para auxiliar no tratamento de seus pacientes.



Atualizações em otorrino e fonoaudiologia

A clínica Otocentro organizou simpósio internacional em Implante Coclear e Otoaudiologia no Hotel Ocean Palace. O evento reuniu cerca de 300 profissionais da área, e apresentou vários palestrantes renomados abordando importantes temas. Confrim!

Mais na página 4

Espaço Cipa

> O SESMT traz a partir desta edição um enfoque especial sobre medidas coletivas de proteção individual. Neste mês vamos conhecer um pouco sobre a proteção auditiva – qual o seu objetivo, benefícios e tipos de protetores.

Artigos

> O Benfeitor da Humanidade: ALBERT BRUCE SABIN - Conheça sobre a vida deste médico que se tornou famoso pela vacina contra a poliomielite.
> Dengue: situação epidemiológica atual – Confira o panorama feito sobre a dengue no RN.

Notas

> O grupo Coração Amigo organiza mais um bazar da solidariedade a se realizar no dia 13 de setembro no auditório do HCN. Veja como você pode ajudar e participe. Seu apoio será fundamental!

Perfil Profissional

> Conheça mais a respeito do caminho trilhado pelo Dr. Eduardo Hipólito, Hemodinamista do Hospital do Coração de Natal.

ALBERT BRUCE SABIN - Benfeitor da Humanidade

Por Dr. Lauro Arruda - Cardiologista



Albert Sabin

Nasceu na cidade polonesa de Bialystok, então pertencente à Rússia, em 26 de agosto de 1906. Emigrou para os Estados Unidos em 1921, e mais tarde naturalizou-se americano. Albert Sabin começou a cursar odontologia, mudando depois sua escolha para medicina. Em 1931, concluiu o doutorado em medicina na Universidade de Nova York. Foi médico residente do Hospital Bellevue (1932-34). Fez curso no Instituto Lister de Medicina Preventiva de Londres, como representante do Conselho Americano de Pesquisas (1934-35); foi pesquisador associado do Instituto Rockefeller para pesquisas médicas, onde demonstrou crescimento do vírus da poliomielite em tecidos humanos (1935-37); e professor de pesquisas pediátricas da Universidade de Cincinnati (1939), onde se tornou chefe da divisão de doenças infecciosas. Desmentiu a teoria de que o contágio da poliomielite se dava pelo nariz e apontou como via primária de infecção o trato alimentar.

Sabin serviu como médico do exército norte-americano durante a segunda guerra mundial. Na área do mediterrâneo, isolou o vírus tipo I da dengue e o tipo II na região do Pacífico.

Na década de 1950, a poliomielite (doença causada pelo Enterovírus poliovirus, que provoca paralisia, muitas vezes mortal) estava fazendo muitas vítimas, principalmente nos centros urbanos. Alguns pesquisadores começaram a buscar o desenvolvimento de uma vacina. O primeiro cientista a descobrir essa vacina foi o americano Jonas Salk em 1955. A vacina Salk era injetável, feita com vírus morto e não era capaz de evitar a infecção inicial da doença, mas somente prevenir a maioria das complicações causadas pelo pólio. Por volta de 1961, Sabin desenvolveu uma vacina oral com vírus vivo atenuado, que produz imunidade vitalícia e é de fácil administração. Esta vacina eliminou efetivamente o pólio em quase todo o mundo, exceto em alguns países da África e Ásia, e é considerada um dos grandes avanços da medicina do século XX. O Brasil adota em seu esquema vacinal básico a vacina antipólio oral (VPO - Sabin), no seguinte esquema: 1ª dose aos dois meses de vida; 2ª dose aos quatro meses; 3ª dose aos seis meses; dose reforço aos quinze me-

rus. É importante destacar que Sabin, como um benfeitor da humanidade, renunciou aos direitos de patente, permitindo e facilitando a sua utilização pela população de todo o mundo.

Sabin esteve várias vezes no Brasil a trabalho. Em 1967, recebeu do governo brasileiro a Grã - Cruz do Mérito Nacional. A sua ligação com o nosso país tornou-se mais forte a partir de 1972, quando conheceu a carioca Heloisa Dunshee de Abrantes, com quem se casou. Aqui criou várias polêmicas com as autoridades responsáveis pelo combate à poliomielite (paralisia infantil). Em 1980, escreveu uma carta ao então presidente da república, general João Batista Figueiredo, apontando o descaso do governo brasileiro para com a prevenção da poliomielite e a manipulação de dados estatísticos. Incentivou uma série de campanhas de vacinação que resultaram em redução de 2,5 mil casos registrados em 1979, para a erradicação da doença em 1990.

Albert Sabin encerrou suas atividades científicas em 1988 e morreu de ataque cardíaco aos 86 anos, no dia 03 de março de 1993, na sua casa em Washington, nos Estados Unidos.

Espaço CIPA

Por SESMT/HCN – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho.



O controle de riscos de acidentes e doenças inclui medidas coletivas de proteção individual.

Para garantir a integridade física e mental dos trabalhadores, precisamos inicialmente avaliar e implementar medidas de ordem geral que permitam um trabalho seguro. No desempenho de suas atividades laborais, os trabalhadores estão expostos a fatores ambientais com predominância de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, além de fatores individuais voltados à personalidade e à cultura.

As Orientações Técnicas a seguir traz mais detalhes sobre cada EPI e algumas medidas de proteção ocular e facial; calçados de uso profissional; capacetes; respiradores; protetores auditivos; cremes de proteção; vestuários; equipamentos e medidas de proteção contra quedas. A cada exemplar do jornal iremos abordar os tipos de EPI.

• Proteção Auditiva

O uso dos protetores auditivos deve ocorrer sempre que o indivíduo for submetido a ambientes em que o nível de pressão sonora equivalente ultrapassar a barreira dos 85dB(A). O objetivo é reduzir a intensidade de ruído

abaixo do limite de tolerância.

São três modelos básicos: circum-auriculares chamados extras – auriculares, supra-aurais abafadores ou de concha; e de inserção, conhecidos como intra-auriculares ou plugues; os especiais. Conheça-os!

PS: Aqui terá imagens ilustrando os tipos de EPI de proteção auditiva e uma característica de cada um.

<p>Tipo concha</p> <p>Dois conchas cobrem o pavilhão auricular, interligadas por arco tensor. Projetado para cobrir a orelha, as bordas são revestidas com material macio. A atenuação está relacionada à pressão que o protetor exerce sobre a cabeça.</p> <p>Em áreas não limpas e nos casos em que o usuário circule por zonas ruidosas e silenciosas, os protetores podem ser removidos com maior facilidade.</p>	<p>Especial</p> <p>É não linear com sistemas de filtros acústicos ou eletrônicos. Garante baixa atenuação nas frequências inferiores a 2 kHz, aproximadamente, permitindo a passagem da frequência da voz humana.</p> <p>Em situações que requerem melhores condições na comunicação e nos casos de níveis altos de ruído de transição. Eficazes para ambientes com ruído de altas frequências.</p>	<p>Com controle auditivo</p> <p>Tem alta atenuação nas baixas frequências. Possui tecnologia de controle ativo com sistemas microprocessados. Favorece a comunicação entre pessoas em ambientes ruidosos. Tem alto custo.</p> <p>Para ambientes de ruído de baixa frequência. Ideal para o setor aeronáutico.</p>
<p>Tipo moldável</p> <p>Também chamado de plugue, é pequeno, de fácil armazenagem expansivo e confortável. Desenvolvido em espuma polimerizada ou outros materiais como algodão parafinado, espuma plástica, PVC e tipos especiais de fibra de vidro.</p> <p>Considerado descartável, pode ser usado em todo o tipo de ambiente. A vantagem é que dá mais conforto e se adapta a qualquer forma e tamanho de ouvido.</p>	<p>Tipo pré-moldado</p> <p>Também se molda às curvaturas do canal auditivo e é chamado de plugue. Deve ser colocado firmemente para ser eficiente. Feito em borracha, elastômero sintético e silicone. Pode perder a elasticidade com lavagens periódicas.</p> <p>Para todo tipo de ambiente. Pode ser lavado diversas vezes com água e sabão. A higienização deve ser diária evitando proliferação de bactérias, fungos e problemas como alergias e infecções.</p>	<p>Moldável personalizado</p> <p>Outro do tipo plugue possibilita grande atenuação do ruído. Chega a ser comparável aos protetores tipo concha, quando bem colocado. Fabricado em borracha de silicone, pode não ser tão confortável, por ser mais duro.</p> <p>Para pessoas com dificuldade de adaptação a outros tipos de protetores de inserção. Possui alto custo por par, pois precisa ser confeccionado por molde do canal auditivo.</p>

Reunião Científica aborda a Fisioterapia Hospitalar (Um diferencial no HCN)

“A importância da Fisioterapia Hospitalar na prática clínica” foi o tema proposto para a discussão científica no mês de agosto. A convidada para proferir a palestra foi a fisioterapeuta Sheila Cardoso, integrante da equipe do Hospital do Coração – a única instituição hospitalar privada do Estado do RN a conceber uma equipe de fisioterapia no tratamento diário de seus pacientes. O evento aconteceu no dia 25 de agosto no auditório com a presença de médicos, fisioterapeutas e estudantes da UNP.

A abordagem do tema incluiu a apresentação dos principais objetivos e benefícios da atuação do fisioterapeuta em um hospital. Entre eles foram citados: minimizar os efeitos da imobilidade no leito, prevenir e/ou tratar as complicações respiratórias e motoras, bem como promover integração sensório motora e cognitiva e a redução no período de permanência de internação hospitalar.

A palestrante apresentou a atuação da fisioterapia no Hospital do Coração, incluindo dados positivos desta atividade no tratamento dos nossos pacientes como: a higiene brônquica, melhora da oxigenação e mecânica respiratória.

Segundo a fisio Sheila, o prolongado tempo de internação, posicionamento inadequado com falta de mobilização, predispo a modificações morfológicas dos músculos e tecidos conjuntivos. “Em alguns casos são encontrados alterações na alinhamento biomecânico, comprometimento de resistência cardiovascular, que ocorrem em exigências funcionais para realização de movimentos coordenados, evoluindo com contraturas articulares, diminuição do trofismo e força muscular”.

mentamento biomecânico, comprometimento de resistência cardiovascular, que ocorrem em exigências funcionais para realização de movimentos coordenados, evoluindo com contraturas articulares, diminuição do trofismo e força muscular”.

O fisioterapeuta atuando sobre os efeitos deletérios da hipotonia ou inatividade do paciente acamado no âmbito hospitalar, contribui na redução da taxa de mortalidade, taxa de infecção, no tempo de permanência na UTI e no hospital, e no índice de complicações no pós-operatório. A imobilização mais a incapacidade de deslocar secreção pulmonar adequadamente favorecem complicações respiratórias como atelectasias, pneumonias, às vezes necessitando de intubações e traqueostomias.



Fisioterapeuta Sheila Cardoso



Médicos, enfermeiros e fisioterapeutas presentes na reunião científica

Notas Rápidas

Por Lorena Duarte - Marketing HCN

> Palestra

No dia 03 de agosto a equipe do Laboratório do HCN teve a oportunidade de assistir a uma palestra ministrada pela consultora do Instituto H. Pardine, Sara Vasconcelos, cujo tema abordado foi “A Importância da fase Pré-analítica nos exames laboratoriais”.



Treinamento da equipe do Laboratório com Sara Vasconcelos (H. Pardine)

> Bazar do Coração Amigo

Marque já na sua agenda a sua colaboração! Será no dia 13 de setembro, das 07:00h

às 16:00h no auditório o bazar da solidariedade, organizado pelo grupo de voluntários do HCN, “Coração Amigo”. Estaremos recebendo doações de qualquer objeto que não seja mais de seu interesse, mas que esteja em bom estado de conservação. Os itens a serem doados podem ser: brinquedos, bijuterias, roupas, sapatos, bolsas, livros, revistas, CD's, DVD's, objetos de decoração. As doações poderão ser entregues na sala do Marketing (2ª andar – próximo à recepção da UTI 2) e na Tesouraria (3ª andar). O total arrecadado será revertido em material para ajudar algumas entidades do estado. Tudo estará à venda por ótimos preços! Colabore, a sua atitude ajudará ao nosso próximo.

> Dia do Nutricionista – 31 de agosto

Em comemoração ao dia do profissional de nutrição, selecionamos algumas dicas para você melhorar seus hábitos alimentares.

- Coma abundantemente cereais, frutas e vegetais. Esses alimentos são ricos em nutrientes essenciais para o organismo, não devendo faltar na sua alimentação diária.
- Mantenha um peso saudável. O excesso de

gordura no corpo aumenta os riscos para hipertensão arterial, doenças do coração, enfarte, diabetes e outras doenças. Por outro lado, a perda de peso também acarreta riscos à saúde como o aparecimento de osteoporose, e irregularidades menstruais (no caso das mulheres).

- Coma regularmente. Pular refeições pode levar a um descontrole da fome, podendo resultar numa indigestão. Procure fazer de quatro a seis refeições em intervalos de três em três horas.
- Reduza certos alimentos, não os elimine completamente. Se os seus alimentos preferidos são ricos em gordura, sal ou açúcar, não exagere na quantidade de sua ingestão.
- O que fica e o que sai do cardápio. Prefira sempre os alimentos grelhados, assados e cozidos e evite as frituras, enlatados, doces e refrigerantes.
- Consuma alimentos ricos em fibras. Os cereais, legumes e hortaliças são ricos em fibras essenciais para o organismo.
- Beba bastante líquido diariamente. O corpo humano precisa de, no mínimo, 2 litros de água todos os dias, que devem ser ingeridos, preferencialmente, no intervalo das refeições.

Simpósio Internacional reúne grandes nomes em Implantes Cocleares e Otoaudiologia

Comemorando os dez anos de Implantes Cocleares, a clínica OtoCentro, no Hospital do Coração, por meio da coordenação do casal Dr. Rodolpho Penna Lima (Otorrinolaringologista) e a Fonoaudióloga Danielle Penna Lima, organizaram o I Simpósio Internacional em Implantes Cocleares e Otoaudiologia nos dias 19, 20 e 21 de agosto. O cenário do evento foi o Hotel Ocean Pallace na Via Costeira.

Antecipando-se ao evento científico foi realizado o curso de reabilitação auditiva foco-terapia auditiva verbal, no auditório do HCN, ministrado pela fonoaudióloga americana Carol Flexer – palestrante internacional renomada e autora de mais de 150 publicações.

Já durante o simpósio, o objetivo proposto foi discutir temas como a cirurgia de implante coclear em crianças e adultos, além de técnicas de reabilitação focadas na mais

alta tecnologia, na área de otorrino e fonoaudiologia.

O simpósio contou com a presença de 24 palestrantes de renome nacional e internacional, ressaltando-se os dois norte-americanos, a Fga Carol Flexer e o médico Dr. Daniel

Lee, além do italiano Dr. Domenico Cuda. O público estimado do evento foi cerca de 300 pessoas, entre profissionais e estudantes que tiveram disponíveis o serviço de tradução simultânea Inglês/ Português para melhor compreensão do conteúdo.



Casal Danielle e Rodolpho Penna Lima ao lado de alguns pacientes do Implante Coclear



Curso de Reabilitação auditiva com Carol Flexer

Palestrantes

- Dr. Domenico Cuda - Itália
- Dr. Daniel Lee - EUA
- Fga Dra. Carol Flexer - EUA
- Fga Dra. Maria Cecília Bevilacqua - SP
- Dr. Orosimbo Costa - SP
- Dr. Renato Cal - PA
- Dr. Arthur Castilho - SP
- Fga Dra. Lourdes Bernadete - RN
- Fga Danielle Penna Lima - RN
- Dr. Rodolpho Penna Lima Jr - RN
- Dr. Marcos Franca - PB
- Dr. Francisco de Biase - PE
- Dra. Tanit Ganz Sanchez - SP
- Dr. Luiz Lavinsky - RS
- Fga Dra. Kátia Alvarenga - SP
- Dr. Rosauro Aguiar - BA
- Dr. Oswaldo Laércio - SP
- Dr. Robson Koji - SP
- Dr. Maurício Busheler - PR
- Dr. André Athaide - PR
- Fga. Dra. Débora Ferrari - SP
- Dr. Sílvia Caldas - PE
- Dr. Paulo Porto - SP



Danielle e Rodolpho Penna Lima recepcionam os palestrantes estrangeiros



Dr. Daniel Lee, Dr. Renato Cal e Dr. Rodolpho Penna Lima



Equipe do OtoCentro - Implante Coclear



Turma do Hospital do Coração presente no jantar do Solar Bela Vista



Dr. Arthur Castilho, Cláudio Monte (Presidente da Polite Saúde no Brasil), Dr. Rodolpho e Danielle Penna Lima.



Sra. Tereza, Dra. Jane Millions, Fga. Danielle Penna, Sra. Conceição Vale e Dra. Andressa Mora